



( X ) Graduação ( ) Pós-Graduação  
( X ) Artigo completo ( ) Relato de prática ( ) Resumo expandido

## **INTERNACIONALIZAÇÃO NO DESIGN: guia prático e mapeamento de oportunidades de intercâmbio**

**Cristielle Luisi Rodrigues Silva**  
Universidade Federal de Santa Maria  
cristielleluise@gmail.com

**Jaqueline Friedrich Petroni**  
Universidade Federal de Santa Maria  
jaquefpline@gmail.com

**Fabiane Vieira Romano**  
Universidade Federal de Santa Maria  
fabioromano@gmail.com

### **RESUMO**

A mobilidade acadêmica configura-se como uma estratégia eficaz para a formação superior, especialmente em áreas como o design, caracterizadas pela interdisciplinaridade e pela diversidade cultural. Apesar das múltiplas oportunidades de intercâmbio existentes, estudantes enfrentam desafios relacionados à escassez de informações claras e à complexidade burocrática dos processos. Este estudo apresenta dois projetos desenvolvidos no curso de Desenho Industrial da UFSM, com o objetivo de tornar a internacionalização mais acessível e planejada. O primeiro é um guia prático, que orienta os estudantes desde a inscrição em editais até a organização documental para o embarque. O segundo consiste em um mapeamento sistematizado das oportunidades de intercâmbio disponíveis, categorizadas por critérios como duração, benefícios, requisitos e localização. Em conjunto, as propostas contribuem para fortalecer a autonomia discente e promover uma cultura de internacionalização mais inclusiva e conectada às realidades dos estudantes de design.

**Palavras-chave:** Mobilidade acadêmica; Design; Internacionalização; Guia prático; Inclusão estudantil.



## 1 INTRODUÇÃO

Os desenhistas industriais têm como uma de suas características a atuação como solucionadores de problemas. Para exercitarem a criatividade e contribuírem com a projeção de novas soluções, esses profissionais encontram no intercâmbio oportunidades para ampliar suas habilidades e promover trocas culturais.

A vivência internacional amplia horizontes e estimula diferentes formas de pensar, favorecendo o crescimento pessoal e profissional. A troca cultural promovida pela mobilidade acadêmica tem se mostrado cada vez mais eficaz na formação universitária, especialmente no ensino superior. Áreas como o design são amplamente beneficiadas por sua natureza interdisciplinar, diversidade cultural e constante atualização criativa e técnica. Nesse contexto, a mobilidade acadêmica contribui significativamente para o desenvolvimento de soluções projetuais mais plurais e sensíveis às realidades diversas, fortalecendo a formação dos futuros profissionais da área.

No entanto, apesar da variedade de oportunidades de intercâmbio disponíveis, muitos estudantes enfrentam obstáculos relacionados à escassez ou à falta de clareza nas informações, à burocracia envolvida e à dificuldade de planejar cada etapa do processo.

Este estudo apresenta dois projetos desenvolvidos no âmbito da gestão de intercâmbios, durante o Laboratório de Gestão Orientado do curso de Desenho Industrial da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com o objetivo comum de auxiliar estudantes de design em seu percurso de mobilidade acadêmica, facilitando a compreensão de todas as etapas envolvidas.

O primeiro projeto propõe a criação de um manual prático, com foco na documentação exigida, nos trâmites institucionais e na organização pessoal do intercambista — oferecendo orientações desde a inscrição no edital até o momento do embarque. O segundo consiste em um mapeamento das oportunidades de intercâmbio disponíveis, organizadas por critérios como duração, benefícios, requisitos e localização geográfica, com o intuito de auxiliar a tomada de decisão.

Integrando essas duas iniciativas, o estudo contribui para a construção de uma cultura de internacionalização mais planejada, consciente e inclusiva entre os estudantes da área de design que desejam vivenciar uma experiência acadêmica internacional.



## 2 REVISÃO DA LITERATURA

A mobilidade acadêmica pode ser compreendida como uma experiência formativa que ultrapassa o deslocamento entre instituições e países, envolvendo adaptação, ampliação de repertório e contato com diferentes contextos culturais e acadêmicos. No campo do design, essa dimensão torna-se especialmente relevante, uma vez que a formação na área se beneficia de trocas, referências variadas e experiências que ampliam a capacidade de análise e atuação em contextos diversos.

Ao mesmo tempo, a existência de oportunidades de intercâmbio não garante, por si só, seu aproveitamento pelos estudantes. A dispersão das informações, a complexidade dos editais e a necessidade de organização documental podem se constituir como barreiras concretas no percurso da mobilidade acadêmica. Nesse sentido, materiais que organizem, sistematizem e traduzam essas informações para formatos mais claros e acessíveis podem contribuir para fortalecer a autonomia discente e apoiar a tomada de decisão.

Essa perspectiva aproxima-se da contribuição do design da informação. Conforme Bonsiepe (1984), a organização dos conteúdos deve considerar aspectos como clareza, legibilidade, navegabilidade e autonomia do leitor. Aplicado ao contexto da internacionalização acadêmica, esse entendimento permite compreender guias, planilhas, checklists e infográficos não apenas como suportes visuais, mas como dispositivos de mediação que tornam processos complexos mais compreensíveis e funcionais para os estudantes.

## 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As propostas apresentadas neste estudo partiram de metodologias distintas, mas complementares. O primeiro projeto teve como foco o desenvolvimento de um manual prático e funcional, baseado na análise dos processos institucionais e na sistematização das etapas envolvidas. Já o segundo adotou uma abordagem exploratória, com o objetivo de mapear programas de mobilidade acadêmica e estabelecer critérios para sua classificação.

O primeiro trabalho, intitulado Manual Sai Dê-Í, foi concebido com a intenção de reunir, de forma organizada e acessível, as oportunidades oferecidas pela antiga Secretaria de Apoio Internacional (SAI) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), hoje Diretoria de Relações Internacionais (DRI). A proposta visa facilitar a preparação dos estudantes em relação à documentação exigida e às possibilidades de intercâmbio disponíveis nos editais promovidos



pela DRI.

Em sua etapa inicial, o manual foi estruturado com base na definição de tópicos essenciais para a pesquisa e a organização das informações. Os conteúdos foram organizados em quatro seções principais, abrangendo desde o planejamento inicial e a participação nos editais até o momento do embarque. A estrutura propõe uma trajetória lógica: começando por orientações iniciais, passando pela pesquisa e escolha do destino, e finalizando com um exemplo prático completo para guiar os estudantes em sua preparação.

Para compor o conteúdo do manual, foi realizada a análise de todos os editais publicados pela DRI, seguida do levantamento dos documentos exigidos em cada processo. Essa análise permitiu identificar as universidades conveniadas com a UFSM e os principais documentos requeridos para a inscrição. O objetivo foi garantir que os estudantes possam reunir todos os requisitos necessários com antecedência, minimizando imprevistos.

Complementarmente, foi conduzida uma pesquisa detalhada sobre cada documento solicitado, incluindo informações sobre emissão e renovação. A partir desses dados, foram elaborados checklists organizados para auxiliar os estudantes ao longo do processo. Tanto o guia quanto os checklists foram diagramados e disponibilizados para consulta on-line.

O segundo projeto apresentado neste estudo, intitulado Conexões Criativas, consistiu no mapeamento de oportunidades de intercâmbio voltadas a estudantes de design gráfico e áreas afins. Para orientar esse processo, utilizou-se, de forma adaptada, a metodologia proposta por Bonsiepe (1984), que compreende etapas como problematização, análise e definição do problema. Embora nem todas as etapas da metodologia experimental tenham sido seguidas, foram consideradas aquelas mais adequadas ao contexto do levantamento e da organização das informações.

A etapa de problematização concentrou-se em responder às perguntas norteadoras do projeto: o que, por que e como. A primeira questão (o que) refere-se à criação de um mapeamento estruturado de oportunidades de intercâmbio, apresentado de forma clara e acessível por meio de uma planilha digital e de um infográfico. A segunda (porquê) fundamenta-se na importância de ampliar o acesso a um ensino sem fronteiras e fomentar o conhecimento sobre oportunidades de formação global. Por fim, a terceira (como) relaciona-se à definição do escopo da pesquisa e à escolha dos critérios utilizados na coleta e organização dos dados.

Foram mapeadas oportunidades em todos os continentes, com ênfase em programas que oferecem bolsas de estudo, parcerias institucionais ou convênios relevantes para estudantes brasileiros. A estrutura de categorização considerou os seguintes campos: país de destino,



instituição, tipo de programa (acadêmico, estágio, residência, workshop), área de atuação, requisitos de inscrição, benefícios, duração e frequência dos processos seletivos.

A partir desses parâmetros, iniciou-se uma pesquisa exploratória em sites oficiais de universidades, programas de fomento à mobilidade e redes internacionais de cooperação acadêmica, como AUGM, Erasmus+, MEXT, ELAP, entre outros. As informações coletadas foram sistematizadas em uma planilha digital, com o intuito de facilitar sua análise e consulta.

Em seguida, foi realizada uma etapa de curadoria e análise, por meio da qual as oportunidades foram selecionadas com base em sua pertinência à formação em design — especialmente nas áreas de direção de arte, design gráfico e gestão de projetos. Essa filtragem permitiu identificar os programas com maior potencial de impacto para os estudantes da UFSM, levando em conta tanto a qualidade das instituições quanto o nível de acessibilidade dos processos seletivos.

Na fase final, os dados sistematizados foram utilizados para a construção de um infográfico em formato de mapa-múndi. O objetivo foi apresentar visualmente as informações apuradas, seguindo os princípios do design da informação propostos por Bonsiepe, com ênfase na legibilidade, navegabilidade e autonomia do leitor na interpretação do conteúdo.

#### 4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Os dois projetos apresentados neste estudo resultaram em produtos distintos, embora complementares, voltados ao apoio de estudantes interessados em realizar intercâmbios acadêmicos. O primeiro culminou na criação e disponibilização on-line de um guia prático e de checklists organizacionais. O segundo gerou uma apresentação contendo o mapeamento sistematizado das oportunidades de intercâmbio e os critérios que auxiliam na tomada de decisão.

No caso do Manual Sai Dê-Í, as informações foram organizadas em quatro seções principais: Por onde começar; Destino escolhido, e agora?; Hora de pesquisar seu destino; e Exemplo do zero.

A primeira seção (Figura 1) tem como objetivo familiarizar o estudante com as oportunidades de intercâmbio oferecidas pela instituição, orientando sobre como acessar editais abertos e anteriores, além de consultar os acordos de mobilidade válidos para o período desejado. Essa etapa permite ao aluno identificar um edital adequado e selecionar um destino com base em suas preferências. Os fatores de escolha podem envolver aspectos culturais,

linguísticos ou acadêmicos.

**Figura 1 - seção 1 do Manual Sai Dê-Í**



Fonte: Petroni, 2024

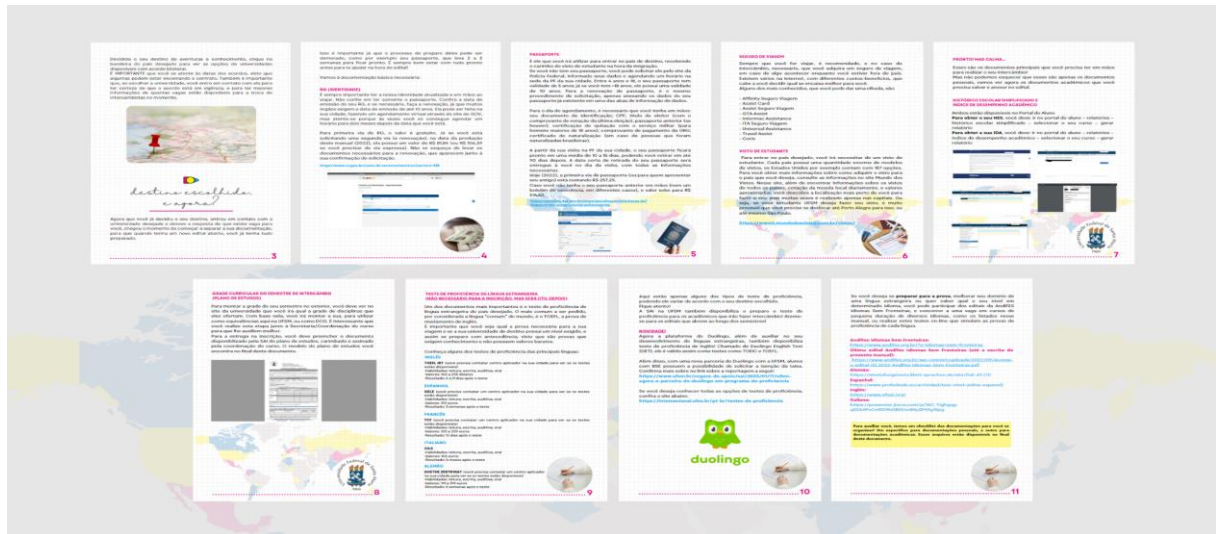
A segunda seção (Figura 2) é destinada ao momento em que o estudante já compreendeu o funcionamento dos editais e definiu sua preferência de destino, podendo, assim, organizar a documentação necessária para o intercâmbio.

Nessa etapa, são apresentadas orientações sobre os documentos pessoais — como RG, passaporte, seguro de viagem e visto de estudante — e acadêmicos — como histórico escolar, índice de desempenho acadêmico, plano de estudos e teste de proficiência em língua estrangeira — exigidos no processo de inscrição. Também são indicados os canais e procedimentos para solicitação ou renovação desses documentos.

Além das informações explicativas, a seção disponibiliza links de acesso direto para cada item, bem como dois checklists específicos: um voltado à documentação pessoal e outro à documentação acadêmica, com o objetivo de auxiliar o estudante na organização de suas etapas.

A seção “Hora de pesquisar o seu destino” (Figura 3) orienta o estudante a realizar uma investigação mais aprofundada sobre o local escolhido para sua mobilidade.

Figura 2 - seção 2 do Manual Sai Dê-Í



Fonte: Petroni, 2024

São abordados aspectos práticos relevantes para o planejamento da experiência, como custo de vida, clima, opções de moradia, transporte, alimentação e saúde. A seção também sugere o levantamento prévio de informações sobre locais estratégicos, como embaixadas ou consulados do Brasil, além de pontos turísticos e culturais que possam enriquecer a vivência internacional.

Para apoiar essa etapa, foi disponibilizado um checklist com todos os itens citados, auxiliando o estudante a se familiarizar com o contexto do país de destino e a se organizar de forma mais segura e autônoma.

Figura 3 - seção 3 do Manual Sai Dê-Í

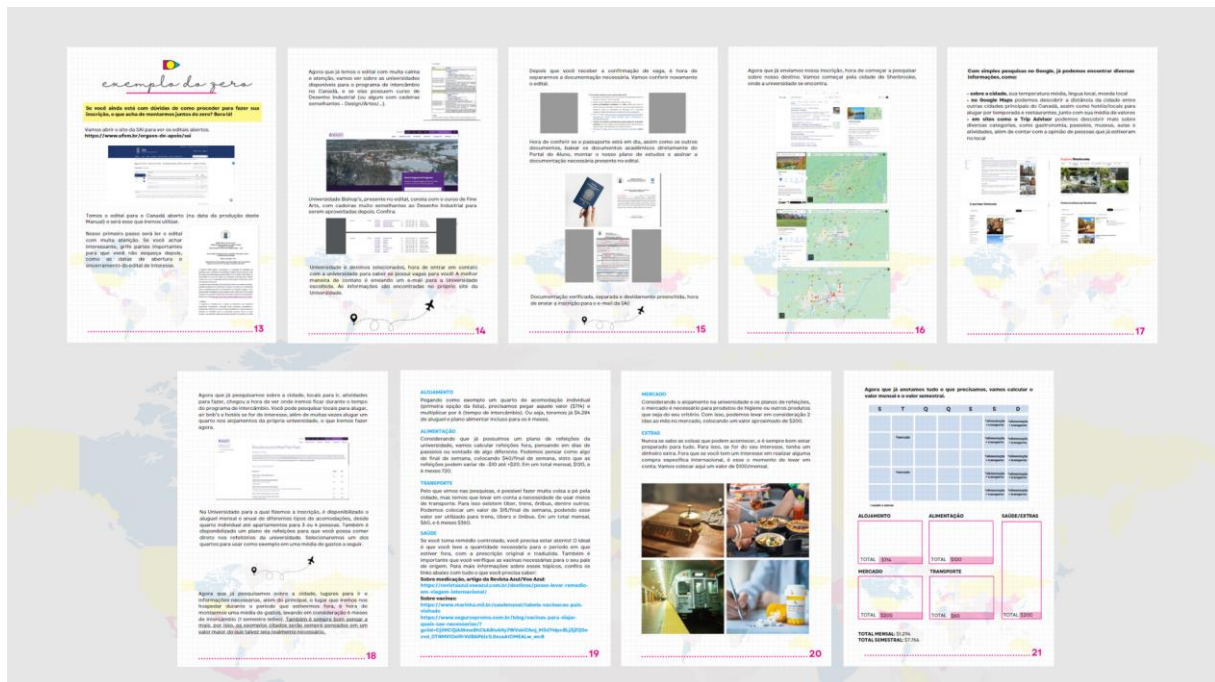


Fonte: Petroni, 2024

Com a finalidade de ilustrar todo o processo que o estudante deve percorrer para se inscrever nos editais e realizar a primeira etapa do intercâmbio, a quarta seção (Figura 4) apresenta um exemplo hipotético construído a partir de um modelo real de edital, vigente no período em que o manual foi desenvolvido.

O exemplo contempla todas as etapas descritas nas seções anteriores e inclui um material específico voltado à estimativa dos custos da viagem. Por meio dele, o estudante pode simular os aspectos financeiros de sua experiência internacional, considerando diferentes categorias do cotidiano no exterior, como moradia, alimentação, transporte, entre outros.

Figura 4 - seção 4 do Manual Sai Dê-Í



Fonte: Petroni, 2024

Todos os checklists e materiais de apoio desenvolvidos (Figura 5) foram reunidos ao final do manual, que está disponível on-line por meio da plataforma Issuu (Petroni, 2024).

Figura 5 - checklists e materiais de apoio do Manual Sai Dê-Í



Fonte: Petroni, 2024

Em relação ao projeto Conexões Criativas, o resultado consistiu na elaboração de dois produtos principais: uma planilha digital com o mapeamento sistematizado das oportunidades de intercâmbio e uma apresentação em formato PDF, reunindo informações complementares — incluindo um infográfico em formato de mapa-múndi que organiza visualmente os dados coletados.

A planilha (Figura 6) apresenta informações de instituições de ensino localizadas em diversos países, distribuídas pelos cinco continentes, classificadas conforme os critérios definidos na metodologia do projeto. Entre os campos preenchidos estão: país e cidade de destino, instituição, tipo de programa, requisitos para candidatura, benefícios oferecidos, duração, área de atuação e links para os editais mais recentes.

Essa organização permite que os estudantes filtrem as oportunidades com base em suas necessidades acadêmicas, financeiras e profissionais, contribuindo para decisões mais assertivas e alinhadas aos seus objetivos.

**Figura 6 - Planilha com o levantamento de dados do projeto Conexões Criativas**



Fonte: Silva, 2024

O arquivo de apresentação que acompanha a planilha inclui uma seção dedicada à explicação dos termos e documentos mais recorrentes nos processos seletivos internacionais (Figura 7), com o objetivo de auxiliar os estudantes na compreensão das exigências presentes nos editais.

Nessa seção, são apresentadas equivalências linguísticas entre termos em inglês e seus correspondentes no contexto acadêmico brasileiro, como *Statement of Purpose* (carta de motivação), *Recommendation Letter* (carta de recomendação), *Transcript* (histórico escolar), TOEFL/IELTS (teste de proficiência em língua estrangeira) e *Undergraduate Degree* (graduação).

Essa tradução contextualizada visa reduzir dúvidas frequentes entre os estudantes no



momento de interpretar os requisitos das candidaturas, contribuindo para uma compreensão mais clara das etapas e documentos envolvidos.

**Figura 7 - Seção de termos equivalentes na apresentação de Conexões Criativas**



Fonte: Silva, 2024

A apresentação também inclui explicações sobre os diferentes tipos de programas de estudo disponíveis, tais como mobilidade acadêmica, estágios, residências artísticas, *workshops* e cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*).

Além disso, há uma seção dedicada aos principais tipos de bolsas, com distinções entre auxílios por mérito (*merit-based aid*) e por necessidade (*need-based aid*) (Figura 8).

**Figura 8 - Seção de Apoio financeiro e Programas de estudos na apresentação do projeto Conexões Criativas**



Fonte: Silva, 2024

O levantamento contemplou diferentes tipos de bolsas e programas, incluindo aqueles oferecidos pela SAI/UFSM, convênios bilaterais, redes como a AUGM, além de iniciativas

internacionais como Erasmus+, ELAP e MEXT (Figura 9).

Cada um desses programas foi descrito de forma objetiva, com ênfase nos critérios de elegibilidade e nos apoios concedidos, como auxílio financeiro, isenção de taxas acadêmicas e suporte à estadia.

Figura 9 - Seção de bolsas -scholarships- na apresentação do projeto Conexões Criativas



Fonte: Silva, 2024

O infográfico complementar (Figura 10) foi concebido como uma síntese visual das informações sistematizadas. Por meio de ícones e cores, ele representa os tipos de intercâmbio e suas respectivas regiões de oferta, facilitando a identificação rápida das opções disponíveis.

A proposta visual prioriza a clareza, a navegabilidade e a autonomia do leitor, tornando o material funcional e aplicável em contextos de orientação estudantil e apresentação institucional.

Figura 10 - Infográfico na apresentação de Conexões Criativas



Fonte: Silva, 2024

Ao reunir, organizar e traduzir informações dispersas em um formato direto e acessível, o projeto contribui para reduzir as barreiras iniciais enfrentadas por estudantes interessados em intercâmbio.

O material também abre possibilidades para atualizações futuras e pode ser integrado a iniciativas institucionais voltadas ao fortalecimento da internacionalização.

## 5 CONCLUSÕES

Os dois projetos se complementam ao abordar diferentes etapas do processo de mobilidade acadêmica. Enquanto o manual tem como foco a organização documental e institucional, o mapeamento concentra-se na apresentação das oportunidades disponíveis e dos critérios que auxiliam na escolha do destino. Em conjunto, oferecem suporte acessível e prático para estudantes que desejam planejar uma experiência internacional.

A mobilidade acadêmica amplia horizontes culturais, acadêmicos e profissionais. Ao reunir informações dispersas e organizá-las de forma clara, os projetos contribuem para o desenvolvimento da autonomia estudantil, facilitam o acesso a programas internacionais, fortalecem competências em comunicação e gestão, além de promoverem a formação pessoal e profissional. Essa abordagem favorece a ampliação da capacidade de análise e resolução de



problemas e proporciona novas perspectivas para atuação em projetos diversos.

Além dos resultados imediatos, as iniciativas apresentam potencial para desdobramentos futuros, como a adaptação para outros cursos e áreas de conhecimento. Também é possível projetar a consolidação dos materiais como um produto digital institucional, integrando informações e documentações em uma plataforma única, com possibilidade de expansão conforme a incorporação de novos públicos.

Em um cenário de crescente internacionalização do ensino, iniciativas como essas fortalecem o protagonismo estudantil e promovem uma formação mais conectada com os desafios globais do design.

## REFERÊNCIAS

BONSIEPE, Gui e outros. **Metodologia Experimental: Desenho Industrial**. Brasília: CNPq/Coordenação Editorial, 1984.

PETRONI, Jaqueline F. **Manual Sai Dê-Í: Passo a Passo para o de-intercambista se organizar para os editais da SAI**. Issuu, 2024. Disponível em: [https://issuu.com/jaquefpline/docs/manual\\_sai\\_d\\_-\\_](https://issuu.com/jaquefpline/docs/manual_sai_d_-_). Acesso em: 12 abr. 2025.

SILVA, Crislielle Luise. R. **Conexões criativas: Mapeamento de intercâmbios para estudantes de design**. Relatório acadêmico (Disciplina de Laboratório de Gestão – Orientado) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2024.